

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AÇÕES EXTENSIONISTAS COMO ESTRATÉGIA PARA DESMISTIFICAR OS MITOS ACERCA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: kely Regina Lima de Santana
Brenda Letícia Lacerda de Souza
Melina de Lira Nascimento Rocha

Autores: Polyana Keyla Ferreira Neves
Samanta Barbosa Feitosa
Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a pandemia de COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus. Muitas informações foram geradas e propagadas, dificultando à população discernir o que era verdadeiro ou falso. Nesse sentido, as atividades de extensão na universidade tornam-se indispensáveis, pois permitem que os acadêmicos tenham um contato direto com a comunidade, possibilitando a difusão de informações fundamentais para a prevenção e promoção da saúde. Objetivo: Descrever as atividades extensionistas de educação em saúde acerca da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das ações do projeto de extensão: Desmistificando a COVID-19: Educação em Saúde na Orla, realizadas por 5 estudantes do curso de Enfermagem de uma faculdade de Olinda-PE, no período de abril a junho de 2022. Foram executadas 3 ações de educação em saúde na orla da cidade, que consistiram em dinâmicas que visaram possibilitar a fixação de temáticas relacionadas ao novo coronavírus (origem, prevenção, diagnóstico e tratamento), sendo elas: “Verdade ou Fake News”, “Estoure um balão e responda uma pergunta” e “Higienização das mãos, vamos colocar em prática?”. Além disso, foram confeccionadas camisas para os integrantes e um banner expositivo, para serem utilizados durante as atividades. Resultados: Ao longo das ações foi possível observar a insegurança da comunidade quanto às vacinas da COVID-19, devido a necessidade da aplicação das doses de reforço, além da participação de novos laboratórios na produção dos imunizantes, associando-se a questões políticas. Ademais, a incerteza da origem do vírus motivou a hipótese do mesmo ter sido manipulado e propositalmente disseminado na população ou de ser adquirido através da ingestão de iguarias exóticas comumente consumidas pelos chineses. No decorrer das atividades, foi possível observar que a maioria das pessoas desconheciam o passo-a-passo da higienização das mãos de forma correta, esquecendo de higienizar a ponta dos dedos e o punho. Conclusão: As ações de extensão realizadas pelo projeto, possibilitaram a desconstrução de mitos, a troca de vivências e práticas de cuidado entre as acadêmicas e a população. Torna-se fundamental o incentivo acadêmico na implementação de projetos de extensão sobre esta temática, visto que é uma doença contagiosa, sendo necessário a realização de práticas preventivas visando diminuir a propagação do vírus.